

TAXA DE GESTAÇÃO DE CABRAS DAS RAÇAS ALPINA E SAANEN TRATADAS COM GONADOTROFINA CORIÔNICA HUMANA NO QUINTO E VIGÉSIMO DIA APÓS A MONTA NATURAL

Maffili, V.V.¹; Torres, C.A.A.¹; Fonseca, J.F.²; Prospero, C.P.¹; Pontes, R.A.M.³; Santos, A.D.F.¹; Moraes, E.A.¹

¹Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Av. P. H. Rolfs, s/n, CEP 36571-000, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, vmaffili@hotmail.com

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Caprinos, CP D10, CEP 62011-970, Sobral, Ceará, Brasil

³Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, FMVZ/UNESP, Botucatu, Brasil

Objetivou-se com este estudo avaliar o efeito da administração da gonadotrofina coriônica humana (hCG) sobre a taxa de gestação de cabras da raça Alpina e Saanen, durante a estação reprodutiva induzida por fotoperíodo artificial. Foram utilizados 110 animais, sendo 65 da raça Alpina e 45 da Saanen. Após a identificação de estro e acasalamento, as fêmeas foram divididas ao acaso, em dois tratamentos: no T1 (n = 55), os animais receberam 1mL de solução salina intramuscular e, no T2 (n = 55), 250 UI de hCG no quinto e no vigésimo dia após a cobertura. A gestação foi verificada por ultra-sonografia trans-retal aos 35 dias após os acasalamentos. Não houve diferença na taxa de gestação entre os animais dos dois tratamentos ($P > 0,05$), tanto na raça Alpina, T1 = 81,2 % (26/32) e T2 = 78,8% (26/33), como na Saanen, T1 = 73,9 % (17/23) e T2 = 90,9 % (20/22). Independente da raça, a taxa de gestação para os animais do T1 foi de 78,2 % e para T2 foi de 83,63 %, o que demonstra que a administração de hCG no quinto e vigésimo dia do ciclo estral não teve qualquer efeito sobre a taxa de gestação de fêmeas caprinas das raças Alpina e Saanen.

Apoio financeiro: FAPEMIG